

RELATÓRIO

Q1 | Questionário da Avaliação da Formaçãoⁱ

2024-2025

Q1 | QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

fevereiro | 2025

Enquadramento

No âmbito do processo de alinhamento da Educação e Formação Profissional (EFP) do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (Quadro EQAVET), a “Equipa EQAVET” desenvolveu e aplicou durante o primeiro semestre um questionário aos alunos dos três níveis de escolaridade dos Cursos Profissionais, no âmbito do Indicador – Taxa de Conclusão dos Cursos (4.a), OBJETIVO ESPECÍFICO N.º 2: Reduzir o número de alunos com módulos em atraso A11. Aplicar aos alunos questionário de avaliação (satisfação) da formação. Assim, foram aplicados e analisados os questionários: “Q1 / *Questionário de Avaliação da Formação / 10ºAno*”, “Q1 / *Questionário de Avaliação da Formação / 11ºAno*” e “Q1 / *Questionário de Avaliação da Formação / 12ºAno*”, conforme previsto no “Plano de Ações de Melhoria”. Este questionário, que teve como agente de operacionalização a Equipa EQAVET, procura aferir o desempenho docente na Formação, por parte dos discentes, aquando do término de cada Módulo/Disciplina.

Considerações Iniciais

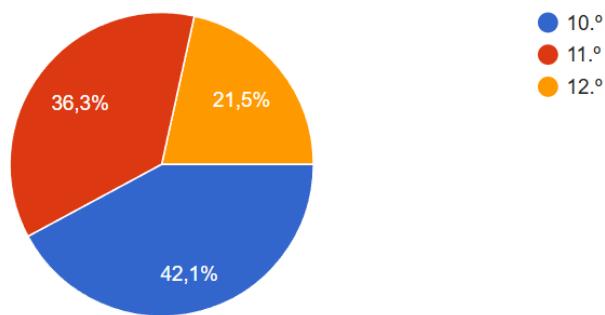
O presente questionário foi encaminhado para os diferentes Diretores de Turma/Diretores de Curso, os quais por sua vez, encaminharam o referido para os diferentes professores do Conselho de Turma. Os docentes têm indicações expressas para, aquando da autoavaliação dos diferentes módulos, os alunos preencherem o referido questionário. Considera-se, assim, que num momento de reflexão de aquisição de aprendizagens e de competências, os alunos também possam refletir sobre a prestação do desempenho do (a) formador (a).

Análise de Respostas

Em primeira análise verifica-se que, em todas as disciplinas e anos de escolaridade, nem todos os alunos respondem ao presente questionário aquando da autoavaliação, o que torna muito difícil a análise e posterior extração dos resultados, tendo em vista o pretendido para este questionário.

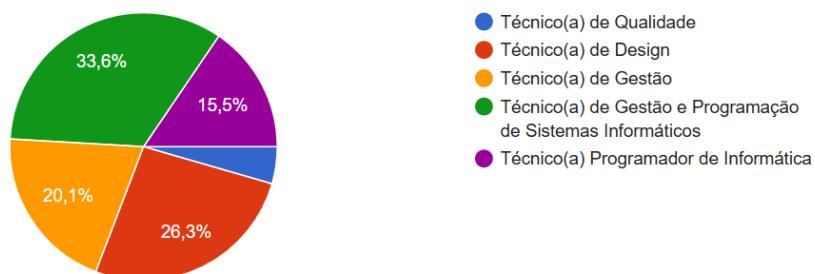
Foram recolhidas **1 253** respostas, sendo distribuídas pelas percentagens: 42,1% do 10.º ano; 36,3% do 11.º ano e 21,5% referentes ao 12.º ano do ensino profissional.

1 253 respostas



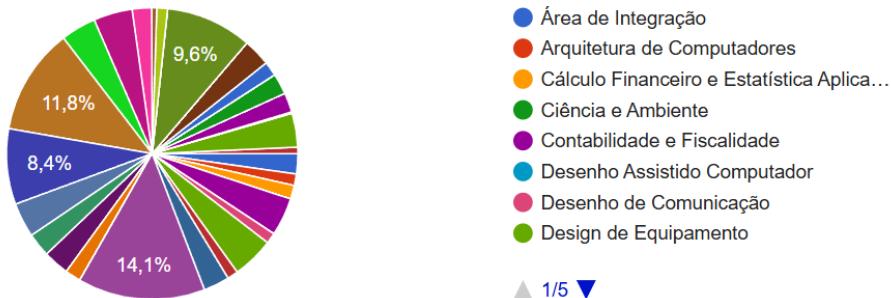
Quanto à distribuição de respostas por curso verifica-se uma maior incidência de respostas do curso TGPSI, com 33,6%; seguido do curso Técnico de Design com 26,3%; depois o Técnico de Gestão com incidência de 20,1% de respostas; seguidamente o curso Técnico Programador de Informática com evidências de 15,5% de respostas e, por último, o Técnico de Qualidade com 4,5 % de taxa de respostas ao inquérito referenciado anteriormente.

1 253 respostas



Em relação à resposta por disciplina, a recolha revela as seguintes taxas:

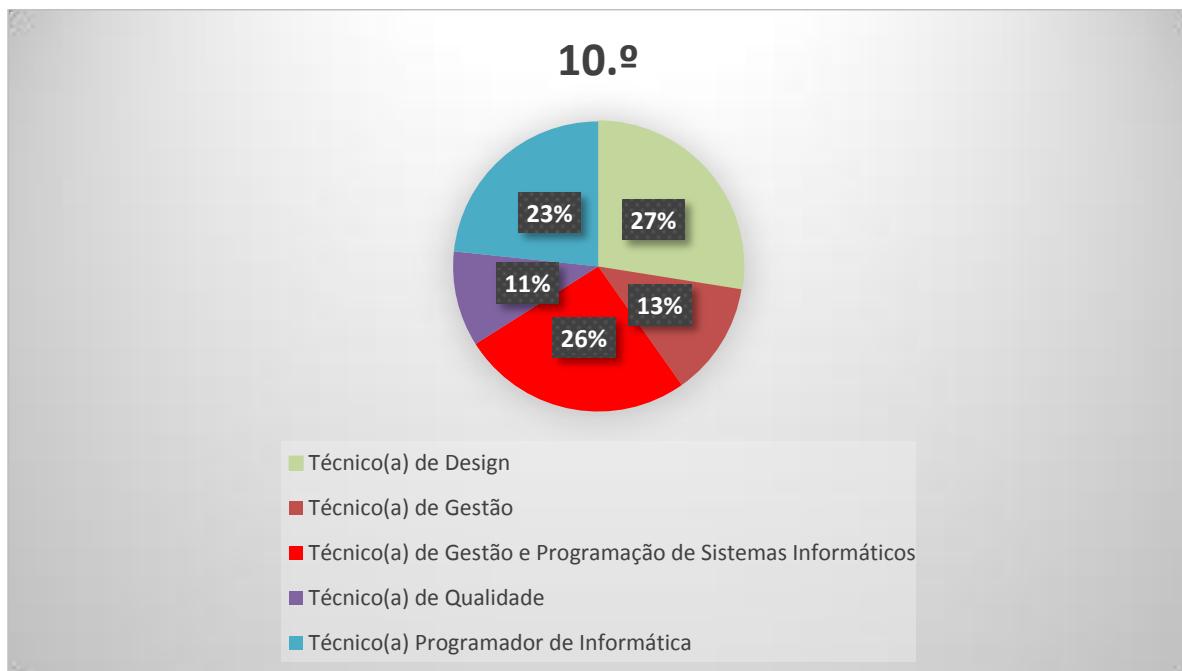
Cofinanciado por:



▲ 1/5 ▼

10º ANO

Ao fazer-se uma análise conjunta de todos as [disciplinas para o 10º Ano de todos os cursos](#):



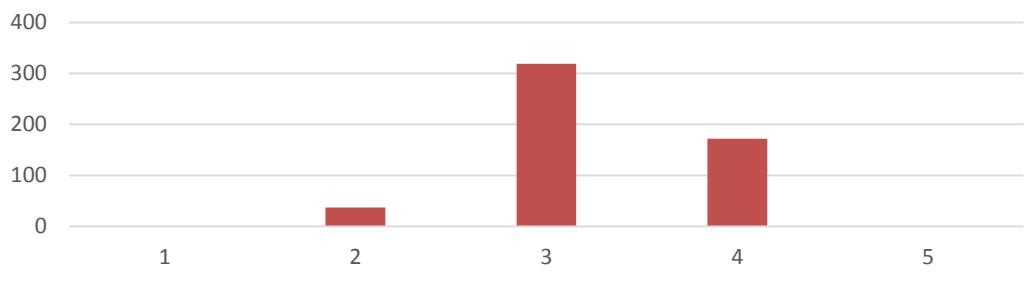
verificou-se uma maior percentagem de respostas ao questionário do curso técnico/a de gestão e programação de sistemas informáticos, podendo ser pelo facto de haver um maior número de módulos concluídos ou porque este curso detém o maior número de alunos inscritos.

Note-se que a escala utilizada no inquérito foi: **1. Insuficiente; 2. Suficiente; 3. Bom; 4. Muito Bom.**

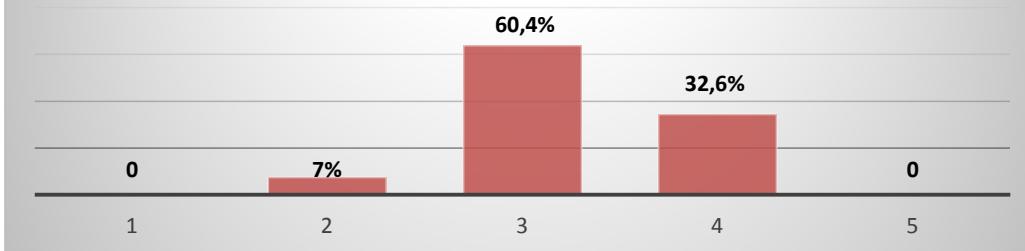
Segue-se uma análise da avaliação do 1º semestre do ano letivo 2024/2025 no ensino profissional, por parte dos discentes do **10.º ano** em alguns parâmetros quer de atuação do professor(a), quer relativamente a metodologias de ensino/aprendizagem, ou mesmo de competências adquiridas, a saber:

Nível de aquisição de aprendizagens/competências por parte do aluno:

Tendo em conta os objetivos do módulo, avalia o teu nível de aquisição de aprendizagens/competências



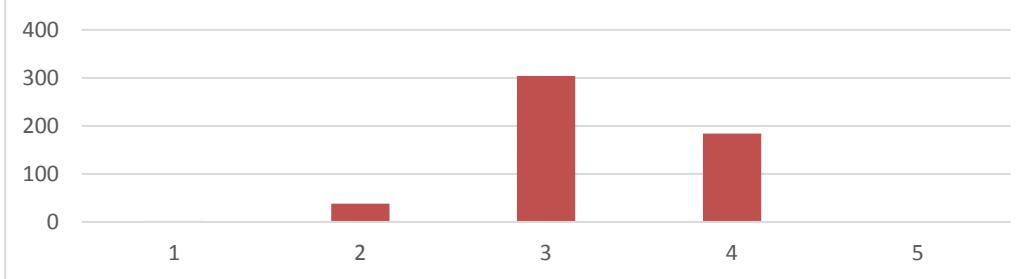
Tendo em conta os objetivos do módulo, avalia o teu nível de aquisição de aprendizagens/competências



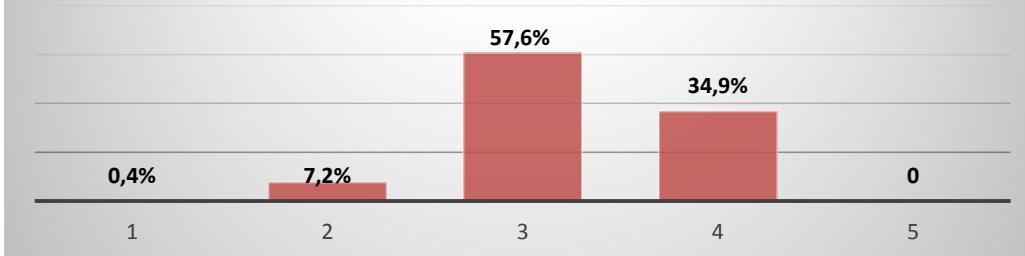
Aproximadamente 93% dos alunos que responderam no 10.º ano, consideram que adquiriram aprendizagens/competências ao longo do módulo a avaliar.

Grau de interesse do aluno perante o módulo:

Tendo em conta a tua formação pessoal e/ou as tuas expectativas académicas e/ou profissionais, avalia o grau de interesse deste módulo



Tendo em conta a tua formação pessoal e/ou as tuas expectativas académicas e/ou profissionais, avalia o grau de interesse deste módulo



Cofinanciado por:

De entre os alunos inquiridos do 10.º ano, aproximadamente 92,5% reconhecem interesse nos módulos avaliados.

Domínio dos assuntos por parte do(a) professor(a):



Aproximadamente 91,7% dos alunos inquiridos neste nível de ensino, concordam que os professores dominam (bem ou mesmo muito bem) os assuntos abordados.

Capacidade de comunicação / exposição dos conteúdos dos professores:

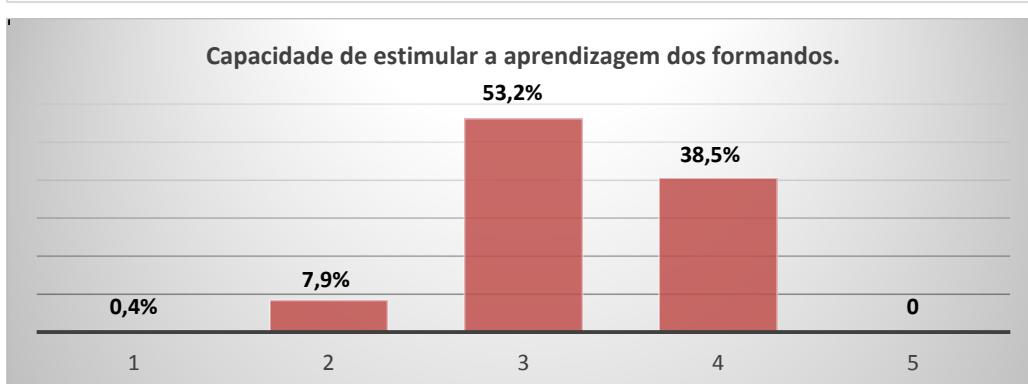
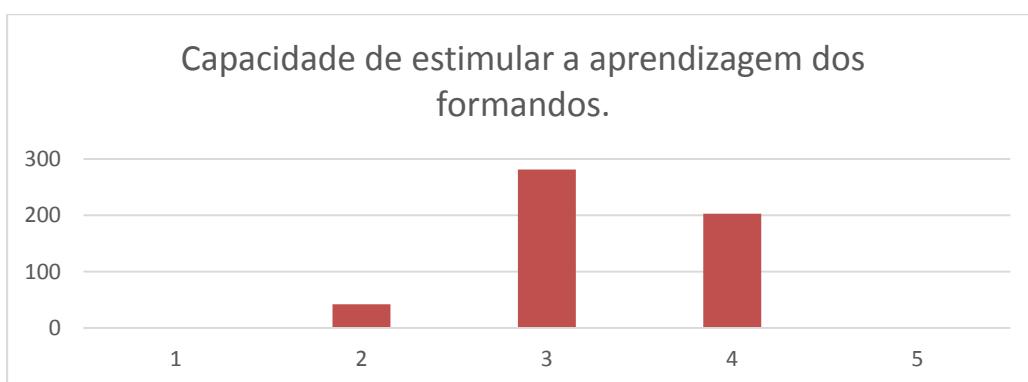


Cofinanciado por:



De entre os alunos do 10.º ano inquiridos, aproximadamente 91,6% consideram que os professores detém boa capacidade de comunicação e de exposição de conteúdos.

Capacidade de estimular a aprendizagem dos alunos por parte do professor:

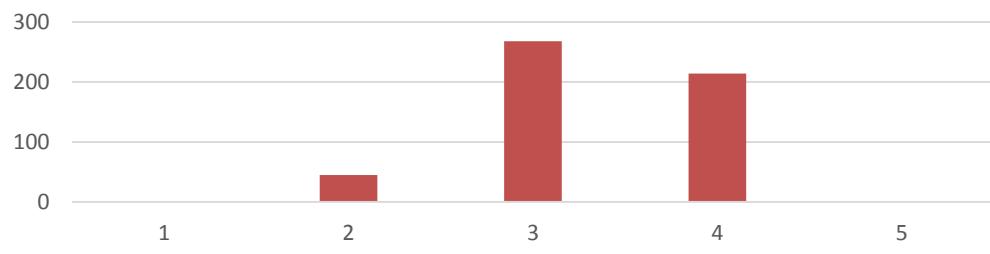


Após a análise dos gráficos acima, podemos aferir que aproximadamente 91,7% dos alunos do 10.º ano afirmam que os professores possuem capacidade para estimular a sua aprendizagem.

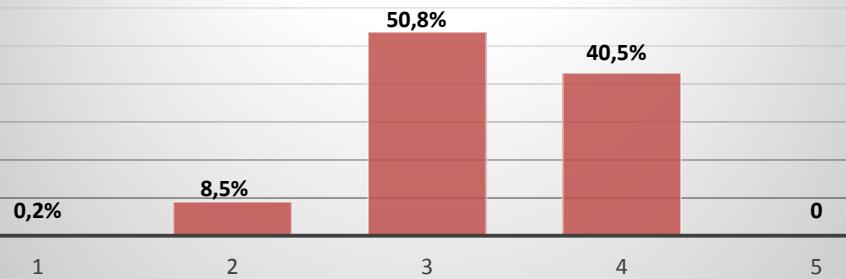
Capacidade de organização do tempo da aula, tornando-a dinâmica:

Cofinanciado por:

Capacidade de organização do tempo da aula, tornando-a dinâmica.



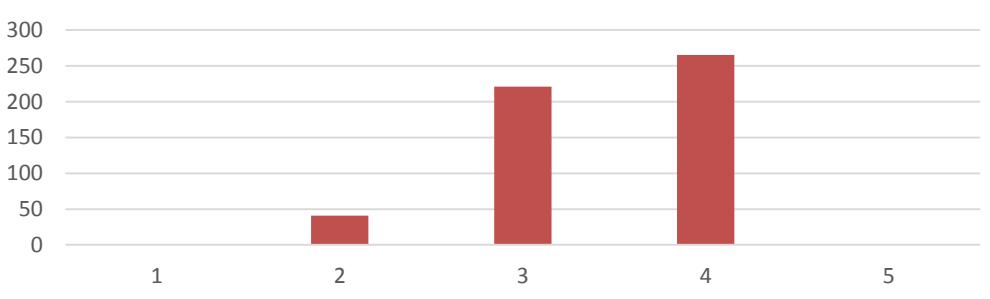
Capacidade de organização do tempo da aula, tornando-a dinâmica.



Constatamos que, aproximadamente 91,3% dos alunos do 10.º ano, são de opinião que os professores gerem bem (50,8%) ou mesmo muito bem o tempo da aula, tornando-a dinâmica.

Disponibilidade para esclarecer dúvidas:

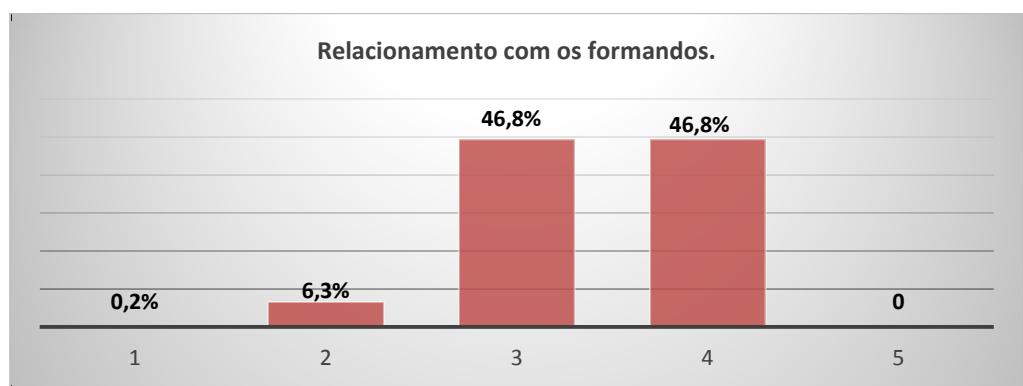
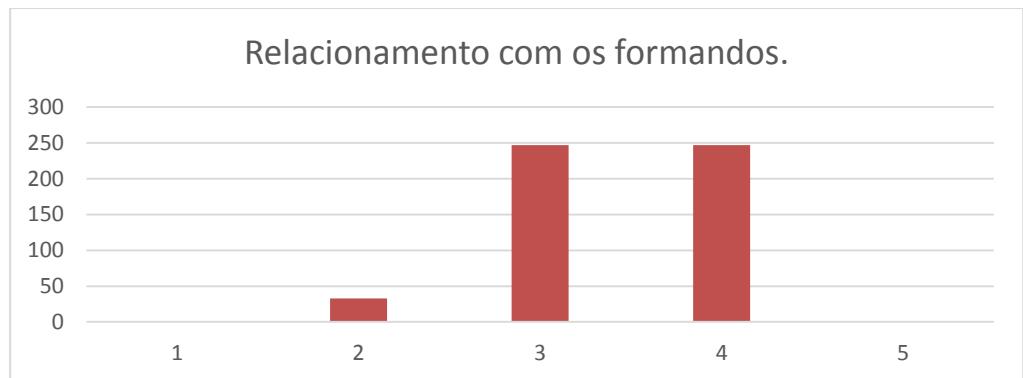
Disponibilidade para esclarecer dúvidas.





Podemos observar que, aproximadamente 92,1% dos alunos que responderam ao questionário, consideram que os professores mostram disponibilidade (ou muita disponibilidade – 50,2%) para o esclarecimento de dúvidas.

Relacionamento do(a) professor (a) com os formandos:

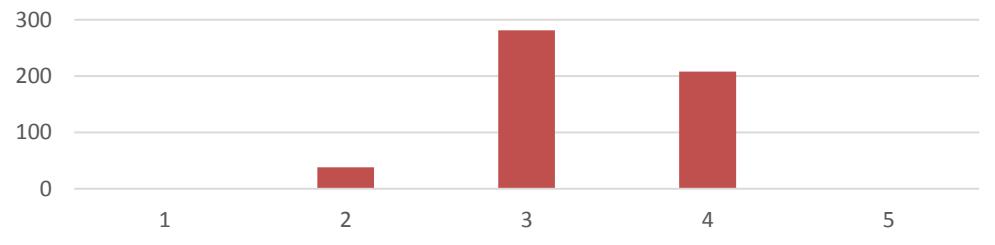


Após a análise dos gráficos acima, constatamos que, aproximadamente 93,6% dos alunos que responderam ao inquérito são de opinião que os professores desenvolvem um bom (46,8%) ou muito bom (46,8%) relacionamento com os alunos.

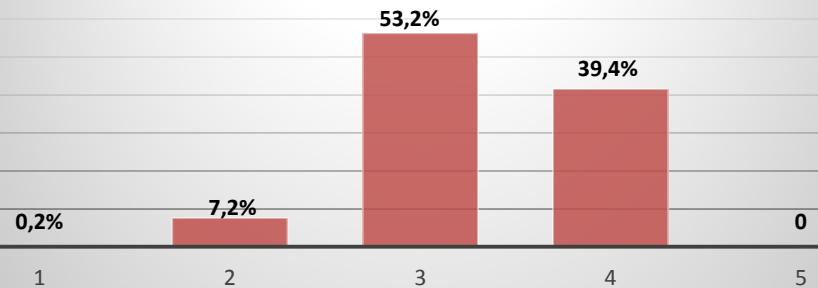
Adequação e qualidade dos recursos pedagógicos disponibilizados:

Cofinanciado por:

Adequação e qualidade dos recursos pedagógicos disponibilizados.



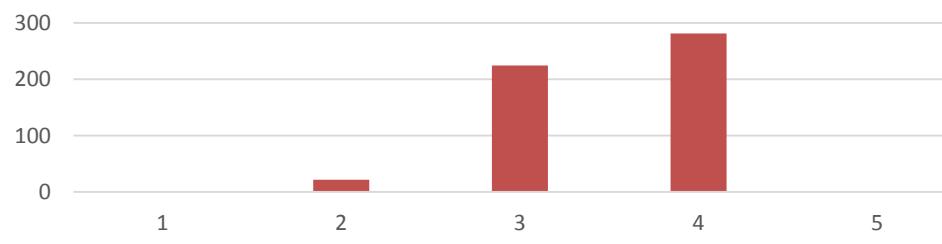
Adequação e qualidade dos recursos pedagógicos disponibilizados.



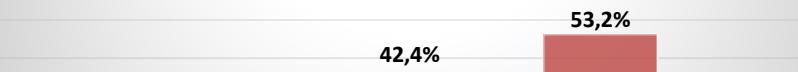
De entre os alunos do 10.º ano inquiridos, aproximadamente 92,6% consideram que os professores adequam os recursos pedagógicos e disponibilizam recursos de qualidade (ou de muito boa qualidade – 39,4%) aos discentes.

Desempenho global do(a) professor(a) / formador(a):

Desempenho global do(a) Professor(a)/Formador(a).



Desempenho global do(a) Professor(a)/Formador(a).



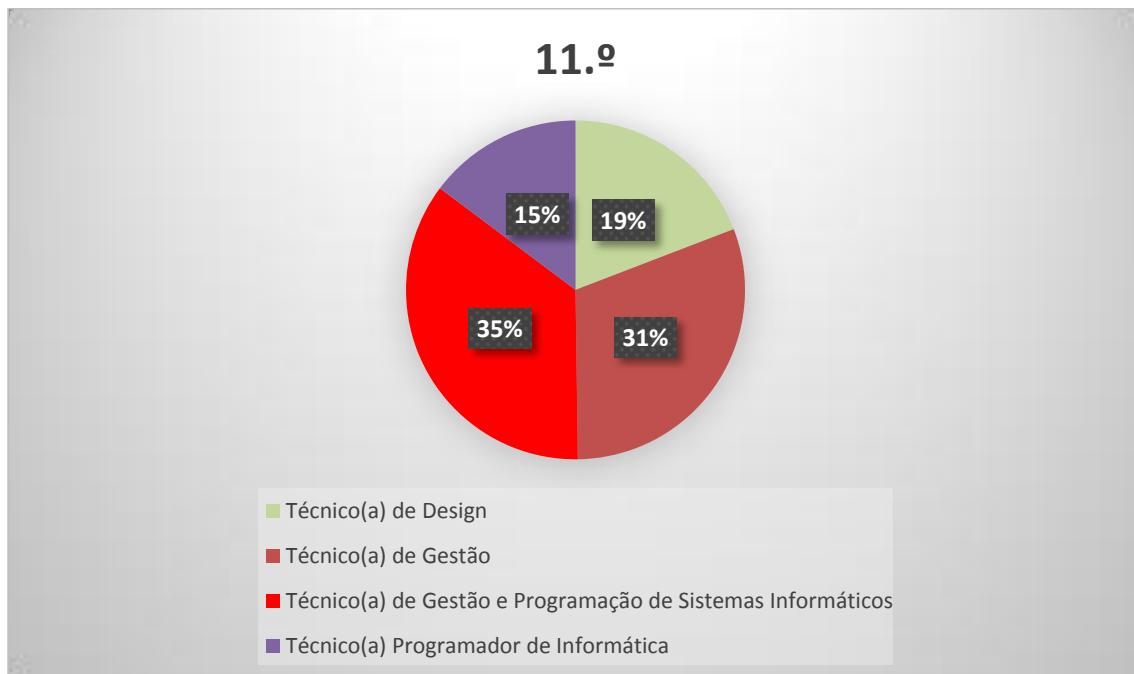
Verificamos que, aproximadamente 95,6% dos alunos do 10.º ano, são de opinião que os professores

Cofinanciado por:

mostram um desempenho global Bom (42,4%) ou Muito Bom (53,2%).

11º ANO

Fazendo uma análise conjunta de todos as [**disciplinas para o 11º Ano de todos os cursos**](#),

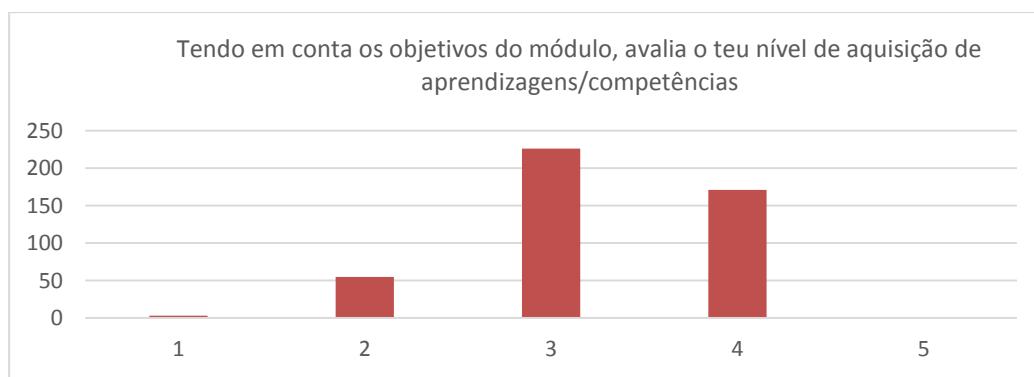


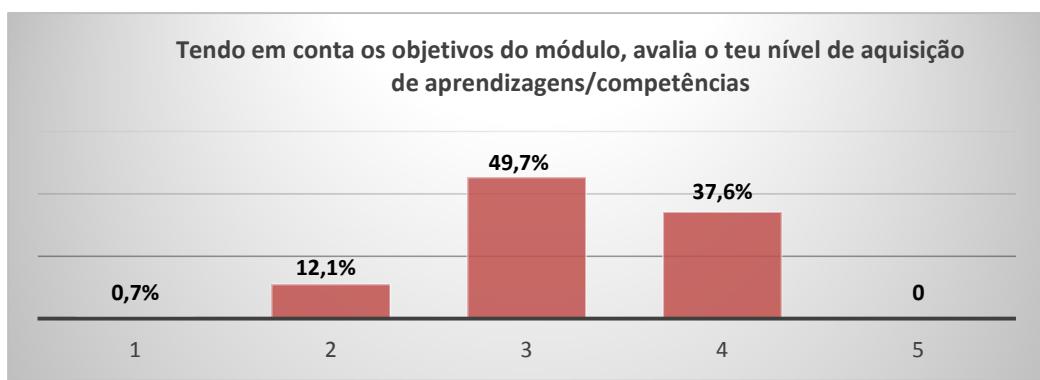
verificou-se uma maior percentagem de respostas ao questionário no 1º semestre, por parte dos alunos de TGPSI, seguidos dos alunos de TG, o que não equivale dizer que haja um maior envolvimento dos alunos no preenchimento do questionário, podendo ser pelo facto de haver um maior número de módulos concluídos ou mesmo de um maior número de alunos nestas turmas de profissional.

De seguida, apresenta-se uma interpretação da avaliação do 1º semestre do ano letivo 2024/2025 no ensino profissional, por parte dos alunos do **11.º ano** em alguns parâmetros quer de atuação do professor(a), quer relativamente a metodologias de ensino/aprendizagem, ou mesmo de competências adquiridas.

São estes os parâmetros avaliados:

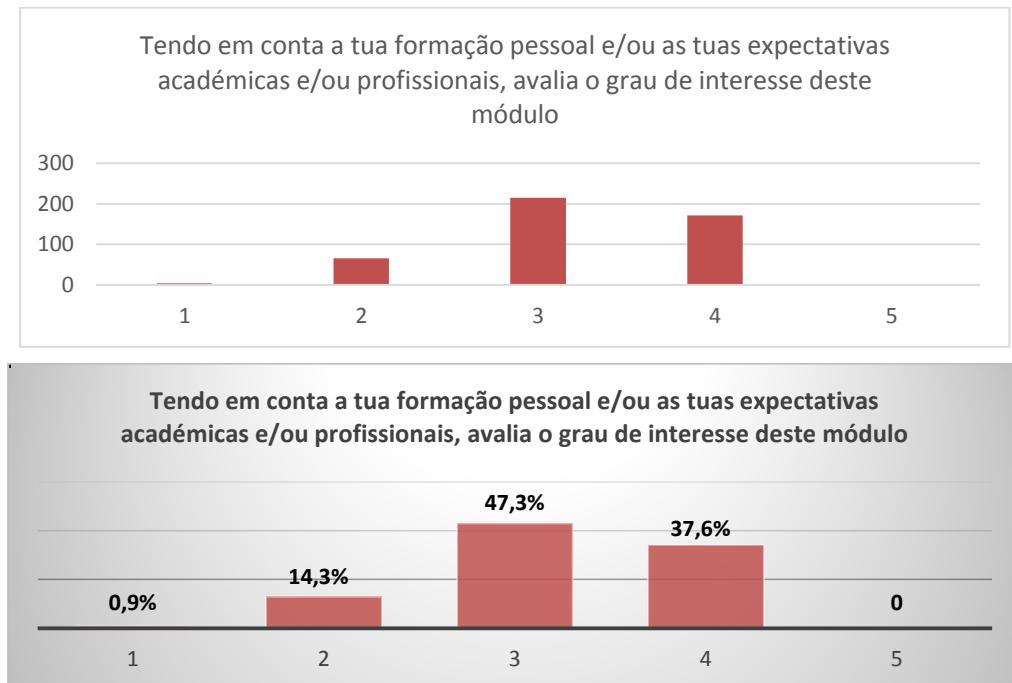
Nível de aquisição de aprendizagens/competências por parte do aluno:





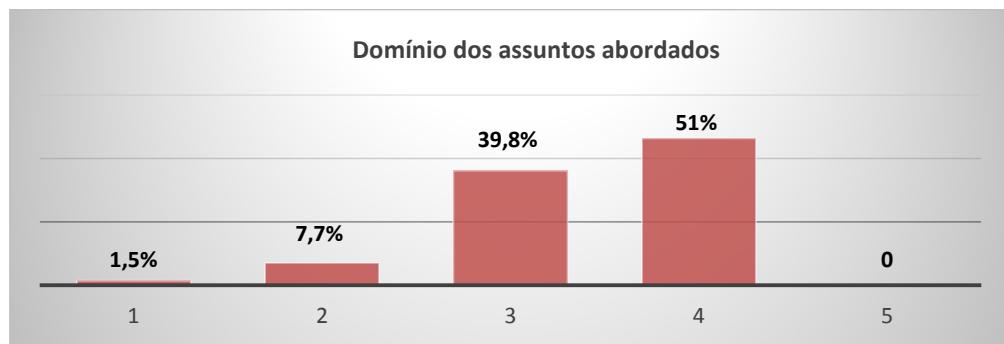
Aproximadamente 87,3% dos alunos que responderam no 11.º ano do ensino profissional consideram que adquiriram aprendizagens/competências ao longo dos módulos avaliados.

Grau de interesse do aluno perante o módulo:



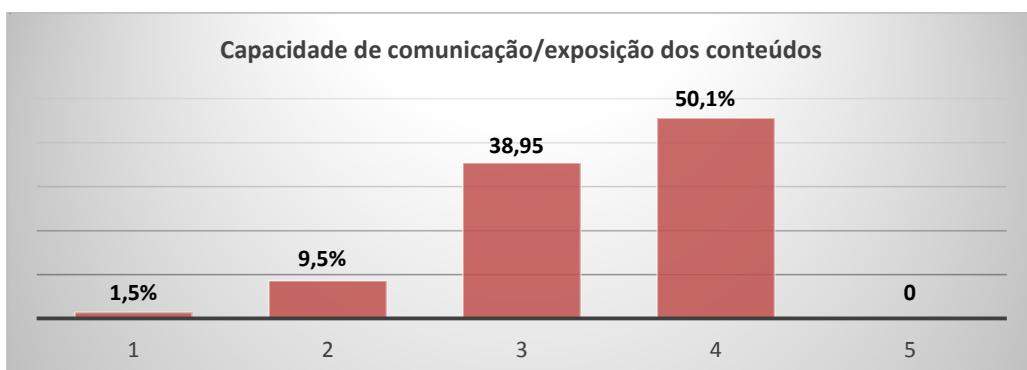
Aproximadamente 84,9% dos alunos inquiridos do 11.º ano, reconhecem interesse nos módulos avaliados ao longo do 1.º semestre do presente ano letivo.

Domínio dos assuntos por parte do(a) professor(a):



Podemos dizer que, aproximadamente 90,8% dos alunos inquiridos neste nível de ensino, concordam que os professores dominam bem (39,8%) ou mesmo muito bem (51%) os assuntos abordados.

Capacidade de comunicação / exposição dos conteúdos dos professores:

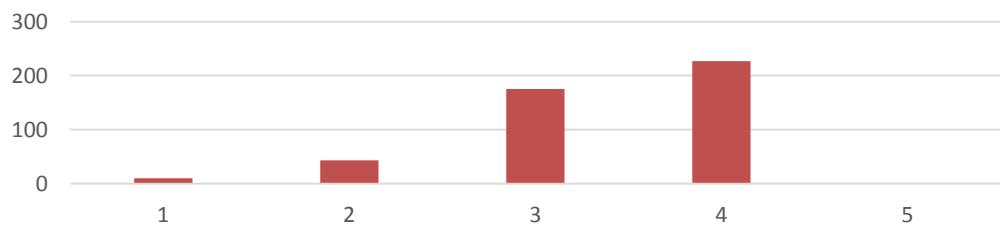


De entre os alunos do 10.ºano inquiridos, aproximadamente 89,1% consideram que os professores detém (boa – 38,95% ou muito boa – 50,1%) capacidade de comunicação e de exposição de conteúdos.

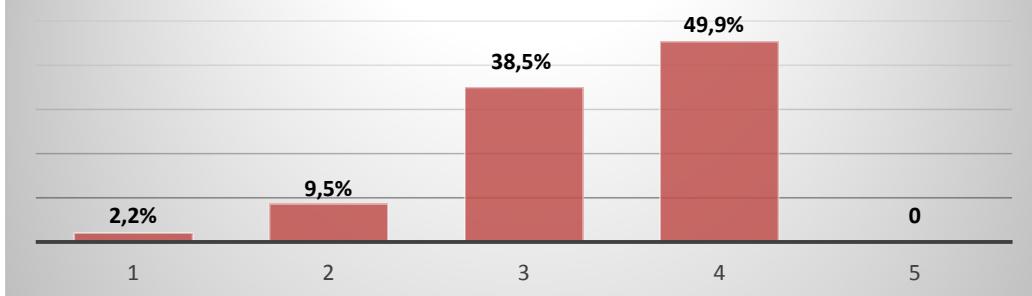
Capacidade de estimular a aprendizagem dos alunos por parte do professor:

Cofinanciado por:

Capacidade de estimular a aprendizagem dos formandos.



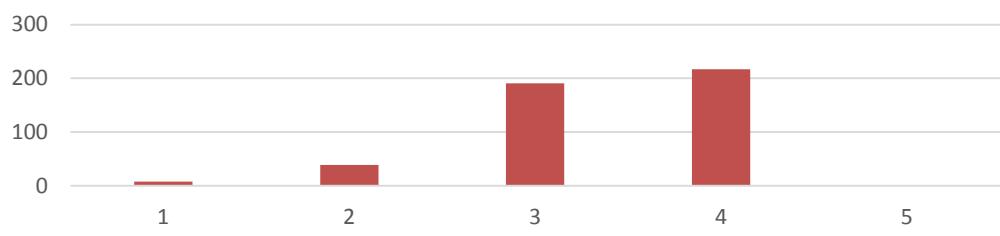
Capacidade de estimular a aprendizagem dos formandos.



Após a análise dos gráficos acima, podemos aferir que aproximadamente 88,4% dos alunos do 11.º ano afirmam que os professores possuem capacidade para estimular a sua aprendizagem, sendo que 49,9% afirmam que os professores conseguem estimular grandemente a sua capacidade de aprendizagem.

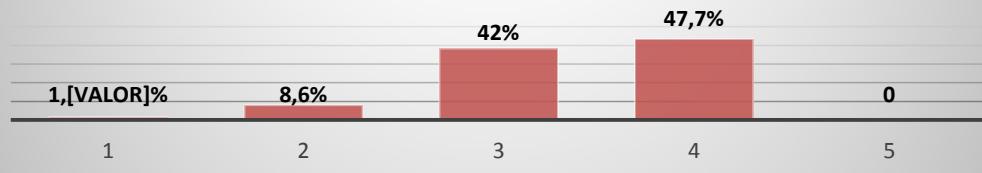
Capacidade de organização do tempo da aula, tornando-a dinâmica:

Capacidade de organização do tempo da aula, tornando-a dinâmica.



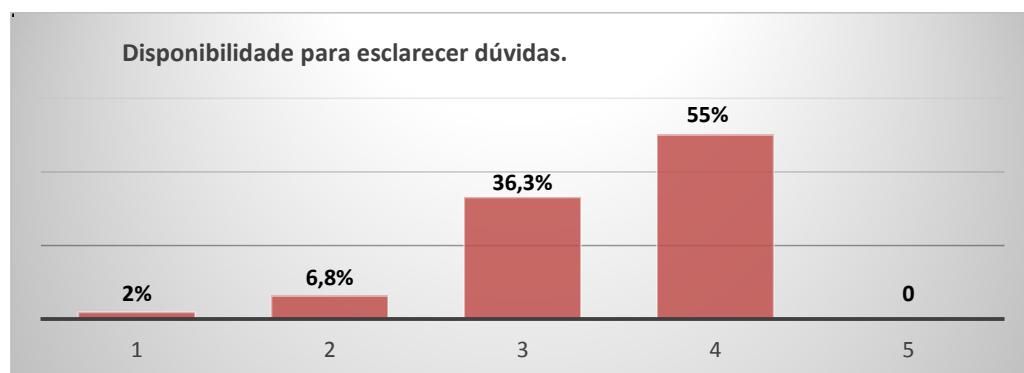
Cofinanciado por:

Capacidade de organização do tempo da aula, tornando-a dinâmica.



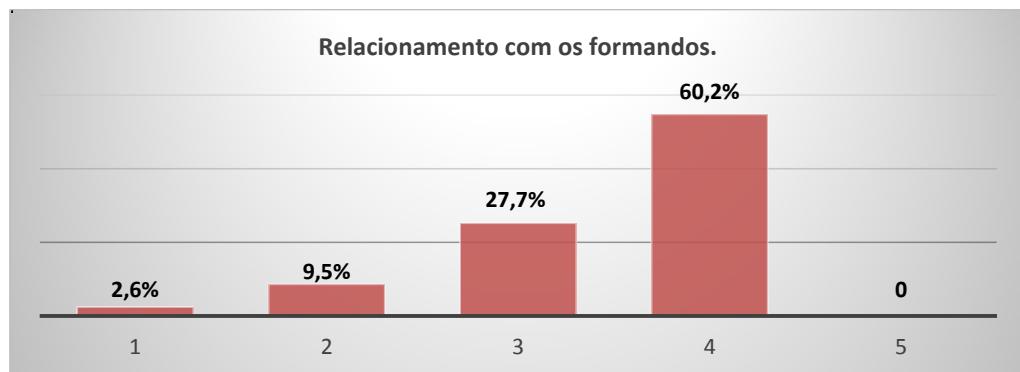
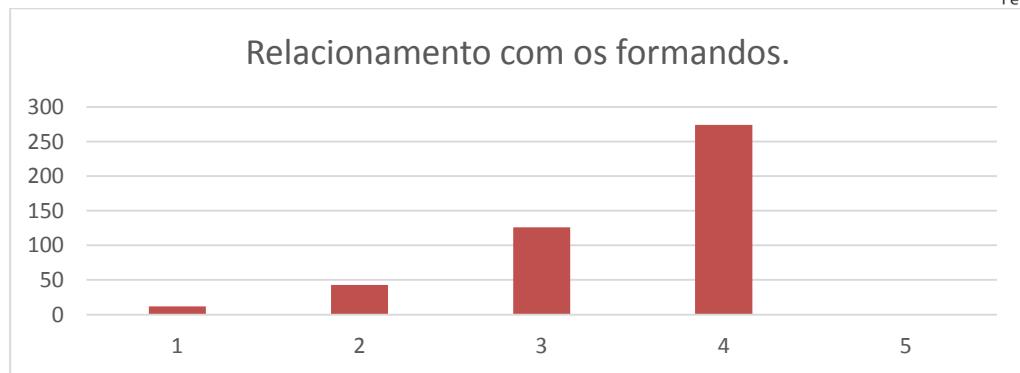
Constatamos que, aproximadamente 89,7% dos alunos do 11.º ano, são de opinião que os professores gerem bem o tempo da aula (42%) ou muito bem (47,7%), tornando-a dinâmica.

Disponibilidade para esclarecer dúvidas:



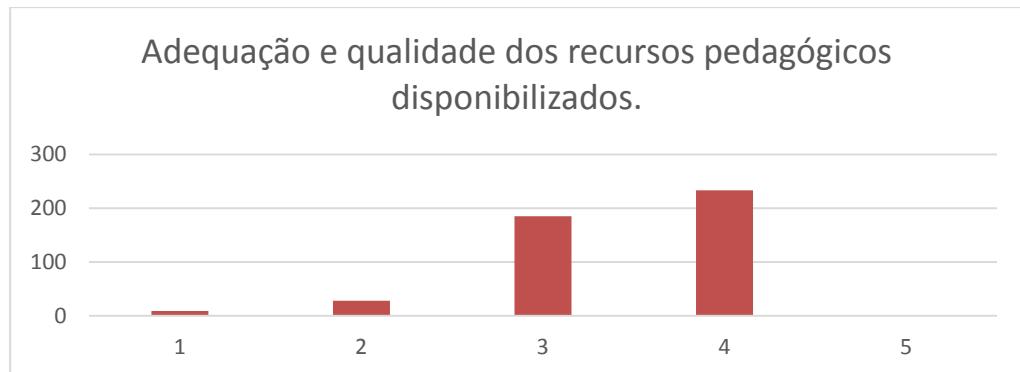
Podemos observar que, aproximadamente 91,3% dos alunos do 11.º ano que responderam ao questionário, consideram que os professores mostram disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas.

Relacionamento do(a) professor (a) com os formandos:



Após a análise dos gráficos acima, constatamos que aproximadamente 87,9% dos alunos que responderam ao inquérito são de opinião que os professores desenvolvem um bom (27,7%) ou muito bom (60,2%) relacionamento com os alunos.

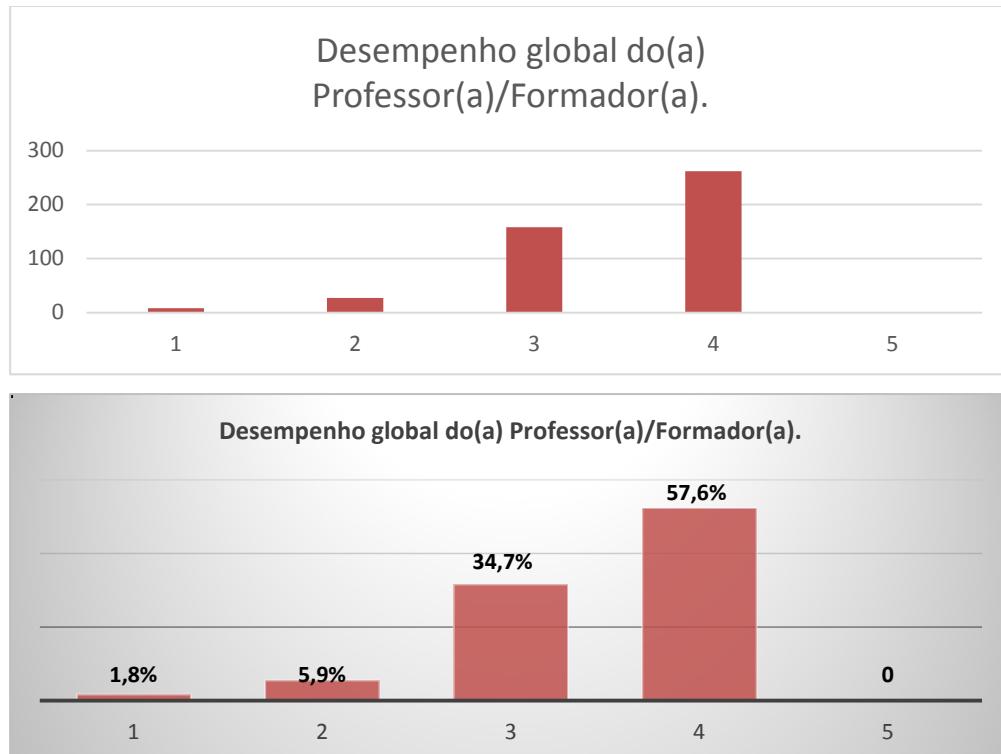
Adequação e qualidade dos recursos pedagógicos disponibilizados:



Cofinanciado por

De entre os alunos do 11.º ano inquiridos, aproximadamente 91,9% consideram que os professores adequam os recursos pedagógicos e disponibilizam recursos de qualidade aos discentes; sendo que 51,2% é de opinião que os recursos disponibilizados são muito bons.

Desempenho global do(a) professor(a) / formador(a):



Verificamos que, aproximadamente 92,3% dos alunos do 11.º ano do ensino profissional, são de opinião que os professores mostram um desempenho global Bom (34,7%) ou Muito Bom (57,6%).

12.º ANO

Fazendo uma análise conjunta de todas as [disciplinas para o 12.º Ano de todos os cursos:](#)



Cofinanciado por:

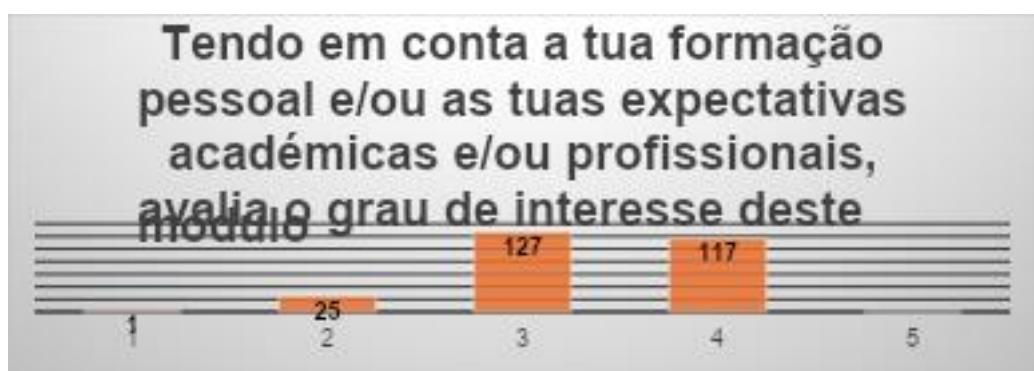
verificou-se uma maior percentagem de alunos no curso Técnico de gestão e programação de sistemas informáticos com 46%, seguido do Curso de Técnico de Design, com 35% de alunos. O curso Técnico de Gestão apresenta uma percentagem de alunos de 17% e, por fim, temos 1% dos alunos a frequentar o Curso Técnico de programação de informática.

Deste universo de alunos retira-se a seguinte informação:

Sobre o nível de aquisição de aprendizagens e competências, verificou-se que 51,9% dos alunos considera que atingiu o nível três, 41,1% dos alunos avaliaram-se pelo nível quatro e 7% dos alunos consideram-se no nível dois na aquisição das aprendizagens.



Quanto ao grau de interesse do módulo avaliado, tendo em conta a formação pessoal e/ou as expectativas académicas e/ou profissionais, 47% dos alunos considerou ter alcançado o nível três, 43,3% avaliaram este parâmetro com nível quatro. Os restantes 9,3 % de alunos atribuíram o nível dois.



No **domínio dos assuntos abordados** a maior percentagem de alunos, 50,7%, classificou com o nível quatro, seguido de 43,3% que avaliaram este domínio com nível três, 5,9% dos alunos consideram que estão com um nível dois.

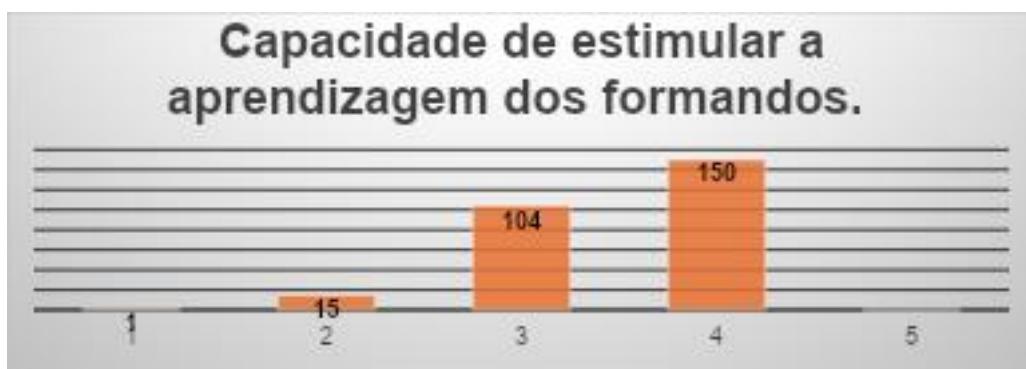


Cofinanciado por:

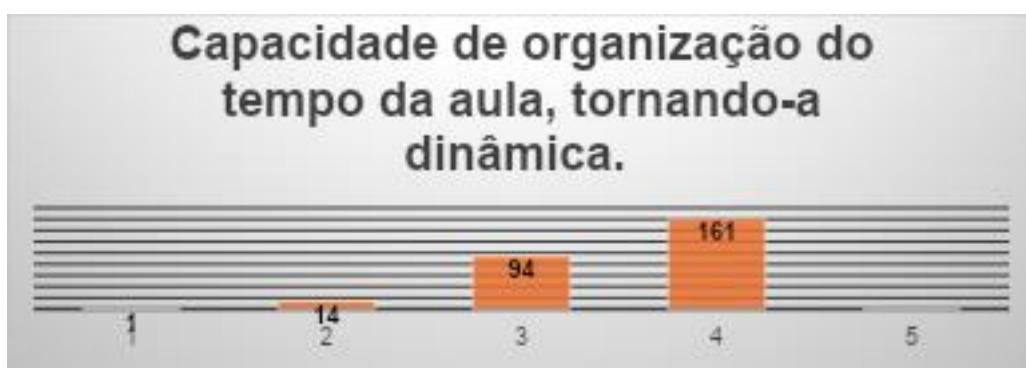
Quanto à **Capacidade de comunicação/exposição dos conteúdos** foi considerada por 52,2% dos alunos de nível quatro, 41,1% dos alunos fizeram uma avaliação de nível três e 6,3% consideram ser de nível dois.



A **capacidade de estimular a aprendizagem dos formandos** foi considerada de nível quatro por 55,5% dos alunos. O nível três foi considerado por 38,5% dos alunos e por fim verifica-se que 5,5% consideraram ser de nível dois.

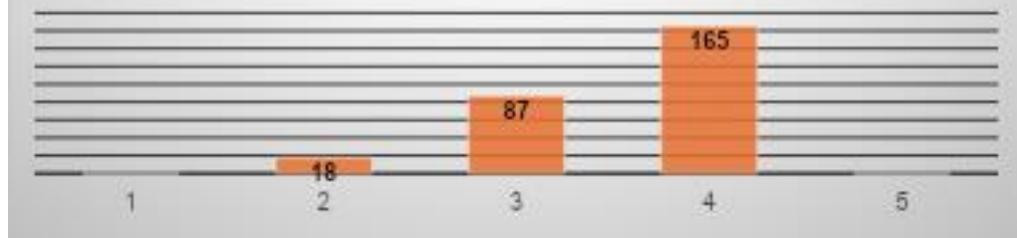


À **capacidade de organização do tempo de aula, tornando-a dinâmica, foi** atribuída a avaliação de 59,6% no nível 4, seguida de 34,8% com nível 3, e apenas 5,2% dos alunos consideram o nível dois.



Em relação à **disponibilidade para esclarecer dúvidas**, 61,1% dos alunos consideram o nível quatro, 32,2% atribuem o nível 3 e apenas 6,7% classificam este parâmetro com nível dois.

Disponibilidade para esclarecer dúvidas.



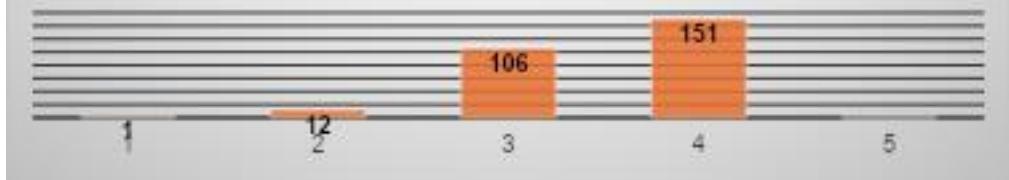
Quanto ao **Relacionamento com os formandos** temos 59,6% alunos que consideram que o formador tem um bom relacionamento com os formandos e por isso temos mais atribuições de nível quatro. Por conseguinte 35,1% dos alunos consideram de nível 3 e alguns, 5,1% com nível dois.

Relacionamento com os formandos.

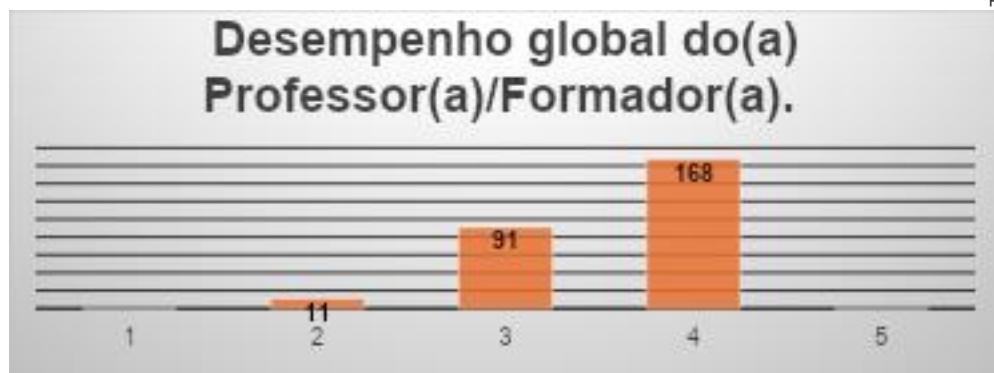


Relativamente à **adequação e qualidade dos recursos pedagógicos disponibilizados** podemos verificar uma percentagem de 55,9% no nível 4, seguido de uma percentagem de 39,2% no nível 3 e, por fim 4,4% dos alunos atribuíram o nível dois.

Adequação e qualidade dos recursos pedagógicos disponibilizados.



Quanto ao **Desempenho global do formador** verifica-se que 62,2% dos alunos consideram estar no nível quatro. Com nível três de desempenho atribuíram 33,7% dos alunos e uma pequena percentagem de alunos, 4% avalia com nível dois.



Considera-se que, em todos os níveis de escolaridade e muito embora nem todos os alunos tenham respondido ao questionário nas diferentes disciplinas, de um modo geral, os mesmos estão satisfeitos com as prestações dos(as) professores (as) / formadores(as).

De salientar que, na generalidade dos parâmetros avaliados, os alunos do 10.º ano apresentam um grau de satisfação superior, seguindo-se os alunos do 11.º ano e depois os discentes que frequentam o 12.º ano.

Por fim, sugere-se que a Equipa EQAVET, em trabalho colaborativo com as diferentes Estruturas Pedagógicas do Agrupamento, deverá garantir que o questionário Q1 seja cabalmente preenchido por todos os alunos de cada ano/Curso e que os formadores/professores sejam sensibilizados para garantir que esse objetivo seja cumprido.

Conclusão

Da análise efetuada aos diferentes anos de escolaridade dos diversos Cursos Profissionais em vigor, verifica-se que o desempenho global do(a) formador(a)/professor(a) encontra-se entre os níveis de desempenho três (Bom) e quatro (Muito Bom). Contudo, verifica-se que a implementação deste questionário ainda não atingiu o seu potencial máximo, dado que nem todos os alunos o preenchem nem há um forte envolvimento por parte de alguns professores/formadores na implementação do mesmo.

Considera-se que o questionário é extremamente importante para os professores/formadores receberem um *feedback* por parte dos alunos, nomeadamente para eventuais ajustes e/ou alterações de práticas pedagógicas e de metodologias de ensino/aprendizagem.

Desta forma, para melhorar o processo de ensino-aprendizagem entre alunos e professores com base nos resultados do inquérito, sugerimos a implementação das seguintes medidas:

1. Aumento da participação dos alunos no questionário

- Sensibilização sobre a importância do questionário: explicar aos alunos o impacto das suas respostas na melhoria de práticas de ensino.
- Anonimato e confidencialidade: garantir que os alunos se sintam seguros ao responderem de forma honesta.

2. Maior envolvimento dos professores na implementação

- Discussão em equipa: promover reuniões pedagógicas entre as secções especializadas para analisar os resultados do questionário e definir estratégias conjuntas de melhoria.

Acreditamos que apesar do longo caminho de melhoria do processo de ensino / aprendizagem, o mesmo se faz passo a passo. Cada uma destas medidas será uma etapa que poderá tornar o questionário um instrumento mais eficaz para aprimorar a qualidade do ensino e fortalecer a relação entre alunos e professores.

P'la Equipa EQAVET,

Nota: o presente relatório está disponível no site do Agrupamento e drive/dossier “EQAVET”

ⁱ Avaliação da Formação realizada pelos discentes, através de um questionário *Google Forms*, com vista a monitorizar o desempenho dos Formadores.